

Demonstrações Financeiras

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.118	2.587
Contas a receber	4	1.810	-
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	68	-
Despesas antecipadas		52	-
Impostos a recuperar		104	6
Outras contas a receber		20	31
Total do ativo circulante		11.172	2.624
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	2.497	326
Imobilizado	6	223.114	207.465
Arrendamento	7	3.555	3.559
Total do ativo não circulante		229.166	211.350
Total do ativo		240.338	213.974

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	6.665	20.751
Empréstimos e financiamentos	9	7.237	78
Impostos e contribuições a recolher		792	2.209
Arrendamento	7	378	327
Total do passivo circulante		15.072	23.365
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	74.117	10.499
Arrendamento	7	3.326	3.344
Provisão para desmobilização		1.657	-
Total do passivo não circulante		79.100	13.843
Patrimônio líquido			
Capital social	12	149.209	176.971
Prejuízos acumulados	12	(3.043)	(205)
Total do patrimônio líquido		146.166	176.766
Total do passivo e do patrimônio líquido		240.338	213.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional			
Receita operacional líquida	14	12.618	-
Custo de geração de energia	15	(11.509)	-
Lucro Bruto		<u>1.109</u>	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(268)	-
Outras despesas operacionais		(1)	(133)
		<u>(269)</u>	(133)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<u>840</u>	(133)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	2.367	40
Despesas financeiras	16	(5.068)	-
		<u>(2.701)</u>	40
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(1.861)</u>	(93)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	18	(1.182)	(11)
Prejuízo do exercício		<u>(3.043)</u>	(104)

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(3.043)	(104)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(3.043)	(104)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		11.491	(101)	11.390	-	11.390
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	-	-	165.480	165.480
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	165.480	-	165.480	(165.480)	-
Prejuízo do exercício	12.b	-	(104)	(104)	-	(104)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		176.971	(205)	176.766	-	176.766
Redução de capital ocorrido no exercício	12.a	(32.794)	-	(32.794)	-	(32.794)
Aumento de capital social	12.a	5.237	-	5.237	-	5.237
Redução de capital através de absorção de prejuízo acumulado	12.a	(205)	205	-	-	-
Prejuízo do exercício	12.b	-	(3.043)	(3.043)	-	(3.043)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		149.209	(3.043)	146.166	-	146.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(3.043)	(104)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa			
Depreciação de arrendamento	7	112	106
Encargos financeiros líquidos	9	5.270	-
Depreciação de imobilizado	6	6.439	-
Atualização de provisão para desmobilização	10	68	-
Juros sobre arrendamento	7	178	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(1.810)	-
Despesas antecipadas		(52)	-
Impostos a recuperar		(98)	5
Outros contas a receber		11	(32)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(14.086)	20.750
Impostos e contribuições a recolher		(1.417)	2.196
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(8.428)	22.921
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(2.239)	(326)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(14.131)	(196.770)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(16.370)	(197.096)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	9	64.501	12.809
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	-	(2.321)
Pagamento de arrendamento	7	(378)	(305)
Aumento de capital	12	-	165.480
Redução do capital	12	(32.794)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		31.329	175.663
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		6.599	1.488
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		2.587	1.099
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		9.118	2.587
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		6.531	1.488
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		275	-
Valores pagos de CS:		255	-
Adição de imobilizado sem efeito caixa:		7.957	368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. (“Juba XVIII” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 18; b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a UFV; e d) comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 10 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Santo Afonso Energética S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 18	50	8482/2019	Dezembro de 2054	Janaúba — MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 18 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2202/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 18 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. Para Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9308/2020.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa da UFV Janaúba 18, que passou a ser Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.832, que aprova a alteração de características técnicas da UFV Janaúba 18.

Em 12 de dezembro de 2022, foi publicada a Portaria nº 1.847/2022, que aprova como Prioritário, o projeto da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 18.

Em 10 de fevereiro de 2023, foi publicada a Portaria nº 1.884/2023, que define os montantes de Garantia Física de energia da Usina UFV Janaúba 18.

Em 31 de maio de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 1.599/2023, que libera a UFV Janaúba 18, para entrada em Operação Comercial.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA — *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Comercializadoras de energia	01/01/2023	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado — IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas — FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$3.900. As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui capacidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados e contas a receber.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) *Ativo imobilizado*

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado—Continuação

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e depósitos bancários	1.987	37
Aplicações financeiras	7.131	2.550
Total	<u>9.118</u>	<u>2.587</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	7.131	-
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	2.550
			<u>7.131</u>	<u>2.550</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber – partes relacionadas	1.810	-
	<u>1.810</u>	<u>-</u>

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo a vencer	1.810	-
Total	<u>1.810</u>	<u>-</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente (Curto prazo)	CDI	68	-
		Total	68	-

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco do Nordeste	Fundo DI (Longo prazo)	DI	2.497	326
		Total	2.497	326

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Provisão para Desmobilização	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	-	10.327	10.327
Adições	-	-	196.770	196.770
Adições por capitalização de juros	-	-	368	368
31 de dezembro de 2022	-	-	207.465	207.465
Adições	-	1.589	14.131	15.720
Adições por capitalização de juros	-	-	6.368	6.368
Transferências	227.964	-	(227.964)	-
31 de dezembro de 2023	227.964	1.589	-	229.553
31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Adições de depreciação	(6.410)	(29)	-	(6.439)
31 de dezembro de 2023	(6.410)	(29)	-	(6.439)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	-	207.465	207.465
Total em 31 de dezembro de 2023	221.554	1.560	-	223.114

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado—Continuação

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1.292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

b) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Edificações, obras civis e benfeitorias
Máquinas, equipamentos e instalações

Vida útil

25 a 50 anos

10 a 40 anos

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

	<u>Terrenos</u>
Custo	
31 de dezembro de 2021	<u>3.509</u>
Adições	243
31 de dezembro de 2022	<u>3.752</u>
Adições	108
31 de dezembro de 2023	<u>3.860</u>
Depreciação	
31 de dezembro de 2021	<u>(87)</u>
Adições de depreciação	(106)
31 de dezembro de 2022	<u>(193)</u>
Adições de depreciação	(112)
31 de dezembro de 2023	<u>(305)</u>
Total em 31 de dezembro de 2022	<u>3.559</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>3.555</u>

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados pela outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor nominal dos pagamentos futuros	10.333	10.414
Ajuste a valor presente	(6.629)	(6.743)
	<u>3.704</u>	<u>3.671</u>
Passivo circulante	378	327
Passivo não circulante	3.326	3.344

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento—Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	3.671	3.444
Adições (remensuração)	108	243
Pagamento	(378)	(305)
Juros sobre arrendamentos	178	-
Juros sobre arrendamento capitalizados	125	289
Saldo final	3.704	3.671

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os pagamentos são reajustados usando como indexador o IGP-M conforme data base de cada contrato, para o último período de reajuste o índice sofreu uma redução média de 6,5% em relação ao período de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	
2025	378
2026	378
2027	378
A partir de 2028	2.192
	3.704

8. Contas a pagar

	2023	2022
Fornecedores	2.952	10.228
Contas a pagar – partes relacionadas	3.713	10.523
Total	6.665	20.751

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

NãoCredos	Modalidade	Encargos	2023		2022	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional						
BNB		IPCA + 5,39%* a.a	7.237	74.117	78	10.499
Total			7.237	74.117	78	10.499

(*) No contrato de financiamento do BNB, há previsão da aplicabilidade do bônus de adimplemento de 0,85%, no caso em que a parcela da dívida for paga até a data de seu respectivo vencimento.

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Em 27 de maio de 2022, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S/A – (“BNB”), ao custo de IPCA + 5,391% a.a., tendo o vencimento previsto da última parcela para junho de 2045. O financiamento contratado está em período de carência de principal e juros até junho de 2024.

Conforme previsto nos contrato de financiamento, para garantir o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes desse financiamento foi contratado fiança bancária, em adição às contas reservas do serviço da dívida, equivalente a 3,06% do montante total já desembolsado. Não há *covenants* financeiros previstos nesse contrato, porém outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2023	2022
Saldo inicial	10.577	-
Captação	64.501	12.809
Juros provisionados	5.270	-
Juros capitalizados	1.006	78
IOF	-	11
Amortização de principal	-	(2.321)
Saldo final	81.354	10.577

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos-- Continuação

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2025	2.224
2026	2.331
2027	2.543
A partir de 2028	67.019
Total	74.117

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	-	-
Adição	1.589	-
Atualização	68	-
Saldo final	1.657	-

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 149.208 (Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 176.971), dividido em 149.208.341 (cento e quarenta e nove e duzentos e oito e trezentos e quarenta e um) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 5.237, com a emissão de 5.236.545 (cinco milhões e duzentos e trinta e seis mil e quinhentos e quarenta e cinco) ações ordinárias nominativas.

Em 11 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 3.500 com o cancelamento de 3.500.000 (três milhões e quinhentos mil) ações, sem valor nominal, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia.

Em 02 de agosto de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 10.500 com o cancelamento de 10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil) ações, sem valor nominal, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia.

Em 11 de maio de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 19.000 com o cancelamento de 19.000.000 (dezenove milhões) ações, sem valor nominal, mediante pagamento dos acionistas de R\$ 18.795 e absorção de prejuízos acumulados de R\$ 205.

Em 28 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 145.330, com a emissão de 145.330.000 (cento e quarenta e cinco milhões e trezentos e trinta mil) ações ordinárias nominativas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 08 de agosto de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 15.170, com a emissão de 15.170.000 (quinze milhões, cento e setenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 31 de março de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 4.980, com a emissão de 4.980.000 (quatro milhões, novecentas e oitenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido - Continuação

b) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2023 e 2022 não houveram distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

13. Seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade encontra-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia, possui cobertura para o parque solar no montante de R\$ 1.256.671 (em 31 de dezembro de 2022 R\$1.256.671)

14. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	13.020	-
Resultado com CCEE (*)	76	-
	<u>13.096</u>	<u>-</u>
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS		-
PIS	(85)	-
COFINS	(393)	-
	<u>(478)</u>	<u>-</u>
Receita operacional líquida	<u><u>12.618</u></u>	<u><u>-</u></u>

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos de geração de energia e despesa gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	343	-
Royalties ANEEL	3.464	-
	<u>3.807</u>	-
Custo com a operação		
Serviços de terceiros	7	-
Seguros	317	-
Pessoal	13	-
Depreciação	6.551	-
Promoção e publicidade	13	-
MRE/CCEE	801	-
	<u>7.702</u>	-
Total do custo de geração de energia	<u>11.509</u>	-
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de terceiros	35	-
Serviços de administração – partes relacionadas	220	-
Promoção e publicidade	13	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>268</u>	-
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>11.777</u>	-

16. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	2.367	-
Total	<u>2.367</u>	-
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	4.293	-
Juros sobre arrendamento	178	-
Despesas com letras de crédito - Despesa	453	-
Multas e encargos sobre empréstimos - Despesa	6	-
Atualização de contingências - Despesa	40	-
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	68	-
Imposto sobre operações financeiras - Despesa	30	-
Total	<u>5.068</u>	-

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Ativo</u>			
Contas a receber			
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	<u>1.870</u>	-
<u>Passivo</u>			
Contas a pagar			
Elera Energia Renovável S.A.	(b)	<u>63</u>	-
Rio Casca Energética S.A.	(b)	<u>9</u>	-
		<u>72</u>	
<u>Resultado</u>			
Receita			
Elera Gestão e Energia S.A.	(c)	<u>12.744</u>	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(c)	<u>103</u>	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(c)	<u>173</u>	-
		<u>13.020</u>	-
Compra de energia			
Elera Energia Renovável S.A.	(d)	<u>262</u>	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	<u>81</u>	-
		<u>343</u>	-
Serviços de ADM – Despesa			
Elera Energia Renovável S.A.	(e)	<u>220</u>	-

- Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- Compra de energia elétrica entre empresas do grupo
- Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Corrente		
Imposto de renda	828	7
Contribuição social	354	4
Total com despesas de impostos	1.182	11

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	13.096	13.096	-	-
	13.096	13.096		
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.048	1.572	-	-
Receitas financeiras	2.367	2.367	40	40
Base de cálculo total	3.415	3.939	40	40
% do imposto (*)	25%	9%	15%	9%
	830	354	6	4
Outros	-2	-	1	-
TOTAL	828	354	7	4

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	9.118	9.118	-	2.587	2.587
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	2.565	2.565	-	326	326
Contas a receber	1.810	-	1.810	-	-	-
	1.810	11.683	13.493	-	2.913	2.913

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	6.666	20.752
Arrendamento	3.704	3.671
Empréstimos e financiamentos	81.354	10.577
	91.724	35.000

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	9.118	2.587
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.565	326

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 21 de março de 2024.